



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Projeto: TC- 2022/05753-0 SECID/CMDC-A- JUNTOS PARA NOVAS HISTÓRIAS.
Mês/Ano: NOVEMBRO / 2023

- Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO BRIGADEIRO TOBIAS/ASTÓRIAS- R. Joaquim Roque de Oliveira, S/n- Brigadeiro Tobias- CEP 18108-360 (Coordenadora Local - TEREZINHA RIBEIRO SANTOS MENDES)
- Endereço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO CAJURU. Rua Américo Pimenta Vaz Guimarães, 20- Cajuru- CEP: 18105-250 (Coordenadora Local - SELMA SASDELLI CARDOSO)
- Endereço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO. Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305(Antiga R. Cinco, nº95) - Habiteto- CEP 18079-725 (Coordenadora Local - LUCEMIR ARAÚJO)
- Endereço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO IPIRANGA- Rua Ialaina Maria de Jesus Silva, 10- Lote 06- Jd. Abará- CEP 18055-725
- Endereço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO JACUTINGA. Rua Projelada S/ nºReferência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02- Jardim Marli-
- Endereço (6): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO JÚLIO DE MESQUITA/ MANCHESTER- Rua Maria Vieira Campos de Oliveira, 86- Julho de Mesquita- CEP 18053-089 (Coordenadora Local - MARIA TEREZA PADILHA SEWAYBRICKER)
- Endereço (7): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS- Rua Menaldo da Silva Rodrigues, 546- Pq. Laranjeiras- CEP 18077-383 (Coordenador Local - ELIZETE REIS BARBOSA)
- Endereço (8): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA- Rua Maria de Lourdes Ferreira, 962 (Antiga cozinha industrial)- Jd. Nova Esperança CEP 18061-310 (Responsável local - HELENA DA LUZ CECHETTI)
- Endereço (9): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO- Rua Doraci do Amaral, 104- Pq. São Bento- CEP 18072-130 (Coordenadora Local - PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 13

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro Pedagógico: Encontro Pedagógico - Cuidado com o cuidador, Celebrar o ano.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caito Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquiria de Assunção Teles - Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Henrique Marques - Arte Educadores. Jociene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos - Psicólogo	Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras Informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.	Foi proporcionado no Encontro Pedagógico uma prática do processo circular para celebrar o final de mais um ano. Propiciou a escuta ativa e um espaço de fala seguro onde a equipe relatou suas vivências. Favoreceu planejar as práticas de autocuidado em várias áreas das nossas vidas como físico, espiritual e mental para o próximo ano. Demonstraram gratidão pelo trabalho. Foi um dos momentos mais emocionantes do encontro, observou-se a entrega de cada um, a união da equipe a empalpa tendo um olhar diferenciado para a história do outro. No final revelamos o amigo secreto tão esperado por todos.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz." / Subtema: Africanidade- Folclore e lendas, conhecer as lendas em seguida criar uma lenda da Pastoral, pode ser em grupo ou individual.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caito Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquiria de Assunção Teles - Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade ligões valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.	Iniciou com a leitura da matéria publicada pela UNICEF e usando toda a bagagem adquirida durante as semanas que passaram desenvolvemos um rico debate com os atendidos onde eles puderam tirar suas dúvidas e também fazer perguntas sobre o tema, finalizamos o debate falando sobre a importância de discutirmos esses assuntos. No fim do debate já um dos atendidos se sentindo à vontade em dizer que frequentava a religião da umbanda, então encerramos o nosso dia falando sobre a importância das diferenças e como isso é enriquecedor. Proporcionou conhecer as lendas Africanas e o seu folclore, fizeram uma comparação com as lendas brasileiras e viram que é muito parecida com as nossas.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: As curiosidades sobre o Continente Africano e seus países. Escolher um e confeccionar um cartão postal.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jasus Godoi, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>Iniciamos a atividade com uma pergunta muito importante "como vocês acham que é o continente africano? e dessas perguntas surgiram outras como "Quem aí acha que tem shopping na África? "Quem aí acha que existe loja da Apple ou da Nike na África?", e como esperado as respostas foram unânimes dizendo que achavam que lá não tinha nada disso que foi dito e que eles achavam que na África só tinha miséria e gente passando fome. Após essa primeira participação da turma dissemos que os vídeos que viram a seguir serviriam para nos desconstruirmos algumas ideias erradas juntos. Conforme o vídeo ia passando foi fazendo pausas e explicando vários detalhes que prendeu a atenção da turma que se animavam a cada nova descoberta. Foi uma atividade muito produtiva onde os atendidos buscaram tirar todas suas dúvidas e demonstraram muito interesse. Proporcionou conhecimentos, refletir sobre os preconceitos e julgamentos, compreender o que é continente e país para se referir de maneira correta. Propiciou se expressar através da arte usando a criatividade</p>

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/ GRUPAL/ FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Gincana da Pastoral do Menor

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jasus Godoi, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>Observou-se através da atividade que os adolescentes ficaram muito tensos com a prova, teve um atendido que chorou por não conseguir lembrar das perguntas, a maioria se lamentou por não ter lembrado das perguntas embora tenham estudado. Proporcionou um momento de adquirir novos conhecimentos, superar suas expectativas e despertar neles o empenho e dedicação para conseguir conquistar o prêmio na final.</p>

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/ GRUPAL/ FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: "Chuva de mangas", autora - James Runford, refletir sobre a história e fazer um registro. Pantera Negra para os adolescentes.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jasus Godoi, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>Através da história os atendidos puderam conhecer outro país e alguns escritores negros, gostaram bastante da história. Proporcionou conhecimento e incentivo a prática da leitura. Com o filme os adolescentes tiveram uma noção da representatividade negra, alguns se sentiram representados. Eles prestaram atenção e pontuaram algumas cenas do filme que eles mais gostaram, as meninas ficaram encantadas de ver as mulheres lutando de igual para igual com os homens. Fizeram um bate papo onde realizou um comparativo com outros filmes e a maneira como o povo preto era retratado nas obras, também sobre a importância da representatividade e o orgulho cultural que é um dos valores passado pelo filme.</p>

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/ GRUPAL/ FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Tema: A espera de um Milagre, assistir ao filme e fazer uma roda de conversa

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jasus Godoi, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janelle Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.	Através do filme os adolescentes puderam fazer uma reflexão sobre os seus comportamentos. Em um mundo em que a aparência encanta, convence e quase sempre dá o veredito final em nossas decisões. Proporcionou refletir sobre seus conceitos e pré-julgamentos, relataram que a aparência engana, precisa conhecer e depois tirar suas próprias conclusões. Os adolescentes se sensibilizaram com o filme e prestaram bastante atenção.

7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Sentia que lá vem a história. “Cidadania e Cultura de Paz” / Subtema: Tema: Super Choque em desenho animado, fazer uma roda de conversa e um cartaz.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jasus Godoi, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janelle Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.	Através do desenho animado os atendidos observaram a representatividade negra e reconheceram as falas racistas, ficaram indignados e relataram que já presenciaram cenas de racismo na escola e na rua, alguns já sofreram na pele, deram sugestões do que fazer nessa situação como: Procurar um adulto e contar o que está acontecendo para que a pessoa que fez isso possa ser orientado, se afastar da pessoa. Favoreceu o diálogo e a escuta ativa sem julgamentos, tiveram a noção que todos somos iguais. Proibiu um momento de conscientização sobre os vários tons de pele e por quem foi colonizado o país onde eles vivem, disseram que devemos respeitar a todos.

8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Sentia que lá vem a história. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”/ Subtema: Ubuntu, Ler ou passar o vídeo da filosofia africana com os atendidos e decifrar o Código e fazer um cartaz.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jasus Godoi, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janelle Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.	Através da atividade as crianças puderam refletir sobre a filosofia do povo africano, eles também trouxeram a memória da boneca Abayomi, relacionaram a importância de pensar diferente, pois disseram que o normal entre eles é querer ganhar sem se preocupar com o próximo. as crianças tiveram a noção do quanto é importante respeitar a si e aos outros, propiciou um momento de escuta ativa. Foi uma de troca de experiências vividas, e após a conversa cada um fez seu desenho. Através da atividade estão desenvolvendo cada vés mais a paciência e o raciocínio, propiciando conhecimento de uma nova cultura

9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Sentia que lá vem a história. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”/ Subtema: “O Pequeno Príncipe” assistir ao filme e em seguida realizar uma roda de conversa sobre o tema violência.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Joclene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos – Psicólogo	Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.	Através do filme os atendidos fizeram um momento de reflexão sobre o porquê do aumento da violência entre eles, tiveram a noção de como é promover a paz e mediar os conflitos que surgem no decorrer do dia, para que assim possamos alcançar uma sociedade mais segura, promovendo relações saudáveis e construindo uma sociedade mais livre e com menos violência.

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficinas de Inteligência Emocional. Tema: "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional", Subtema: "Jogo das emoções com mímica".

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos – Psicólogo	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo. Fazer com que as crianças e adolescentes percebam a sua importância na vida do outro, seus deveres e a responsabilidade. Percebendo assim, que seus direitos serão garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos outros e vice-versa.	Esta atividade jogo das emoções com mímica teve como objetivo promover um espaço lúdico onde as crianças se divertiram e ao mesmo tempo aprenderam a falar sobre suas emoções. Algumas crianças apresentaram dificuldade na leitura dos papéis sorteados com as situações que tinham que reproduzir por meio dos gestos, mas foram auxiliadas no processo da leitura dos papéis. Para reproduzir a situação e as emoções pelos gestos as crianças não apresentaram dificuldade em realizar as mímicas. Propiciou reconhecimento das emoções e como lidar com elas.

11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/ GRUPAL/ FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficinas de Inteligência Emocional. Tema: "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional", Subtema: "Meu Autorretrato", desenhar seu autorretrato e colocar suas características.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos – Psicólogo	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo. Fazer com que as crianças e adolescentes percebam a sua importância na vida do outro, seus deveres e a responsabilidade. Percebendo assim, que seus direitos serão garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos outros e vice-versa.	Essa atividade proporcionou trabalhar o raciocínio, sentimentos, expressão, autoconhecimento, além de ter estimulado a criatividade. Na folha impressa entregue as crianças tinha o desenho de uma menina e de um menino com os dizeres, finalizou com esse sou eu.

12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/ GRUPAL/ FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficinas de Inteligência Emocional. Tema: "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional", Subtema: "Filme Vem Dançar Comigo", passar o filme e leva-los a refletir sobre.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos – Psicólogo	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo.	Esse filme tem um caráter social e pedagógico muito forte e sua ideia central conta a história de um professor de dança de salão, que decidiu ajudar os alunos de uma determinada escola, sendo a turma um desafio, pois o estilo dos alunos era o oposto apresentado pelo professor, que tinha uma grande missão: transformar aqueles adolescentes que tinham contexto de vida difícil e eram considerados os piores alunos da escola em grandes dançarinos. Ao final do filme o objetivo do professor é alcançado. Após a exibição realizamos uma roda de conversa com os adolescentes, onde abordamos e compartilhamos valiosas lições transmitidas pelo filme como respeito, motivação, habilidades, autoestima, autoconhecimento, discriminação e não desistir diante dos desafios.

13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/ GRUPAL/ FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficinas de Inteligência Emocional. Tema: "Autoconhecimento – Mundo do trabalho. Subtema: Relatos de afeto, cada família enviou em áudio e vídeo mensagem de carinho e afeto para sus filhos.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo, Jocilene de Paula Gino- Mediadora de Oficina.</p>	<p>Oportunizar aos adolescentes ferramentas que aumentem sua autoconfiança frente a entrevistas de emprego, bem como, indicar adolescentes para vagas de trabalho.</p>	<p>A atividade propiciou aos atendidos momentos inesquecíveis ao ouvirem e verem as mensagens de amor e muito carinho de seus familiares, souberam que foram sonhados e desejados, ouviram o quanto a família os ama. Proporcionou refletir em meio as lágrimas de alegria em ouvir suas qualidades e o quanto eles são amados. Favoreceu repensar o futuro e traçar metas para quando arrumar um emprego tão sonhado, a atividade trouxe motivação para aqueles que nem pensava em planejar um futuro.</p>
---	--	---

<p>14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</p> <p>Nº DE PARTICIPANTES: 1089</p> <p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficinas de Inteligência Emocional Tema: "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional", Subtema: Falando sobre as violências</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p> <p>Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo</p>	<p>META PROPOSTA</p> <p>Oportunizar ao adolescente ferramentas que aumentem sua autoconfiança frente a entrevistas de emprego, bem como, indicar adolescentes para vagas de trabalho.</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p> <p>Foi realizado com os adolescentes e jovens dos cecs Cajuru e Astúrias um pensar sobre as violências. Inicialmente assistiram um vídeo e em seguida foi apresentado em forma de slides conteúdos explicativos sobre o que era violência e os tipos de violências. Em roda de conversa pudemos conversar sobre os impactos e as violências que eles reconheciam em seus bairros, chegando até dando exemplos os níveis agressivos de uma guerra. Os adolescentes e jovens foram participativos e puderam compreender um pouco mais sobre o assunto</p>

<p>15. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</p> <p>Nº DE PARTICIPANTES: 1089</p> <p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficinas de Inteligência Emocional. Tema: "Autoconhecimento – Mundo do trabalho", Subtema: "O menino do pijama listrado"</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p> <p>Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo</p>	<p>META PROPOSTA</p> <p>Oportunizar aos adolescentes ferramentas que aumentem sua autoconfiança frente a entrevistas de emprego, bem como, indicar adolescentes para vagas de trabalho.</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p> <p>Foi passado para os adolescentes e jovens dos cecs Cajuru, Astúrias e Júlio de Mesquita, o filme "O menino do pijama listrado". Após o filme e em roda de conversa pudemos conversar sobre uma das maiores violências cometida no mundo. Foi conversado sobre o início de piadas e charges contra os judeus e ao impacto que uma ideologia perversa levou. Os adolescentes e jovens foram bem participativos trazendo diversas perguntas relacionada as violências causadas pelos nazistas.</p>

<p>16. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</p> <p>Nº DE PARTICIPANTES: 1089</p> <p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Dobradura com as cores da bandeira de Moçambique, fazer uma camiseta de dobradura e pintar com as cores da bandeira de Moçambique em seguida confeccionar um bracelete com as mesmas cores.</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p> <p>Cato Cesar da Costa, Fernanda Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulo de Almeida Ferreira, Janelle Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>META PROPOSTA</p> <p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p> <p>Atividade proporcionou conhecer a bandeira de Moçambique e o país, foi falado sobre seus povos e costumes. Confeccionaram a camiseta tiveram um pouco de dificuldade, mas logo pegaram o jeito com a ajuda dos colegas, ficaram contentes em fazer seu próprio bracelete um diferente do outro, desenvolvendo cada vez mais a coordenação motora e a criatividade. Favoreceu o trabalho em equipe.</p>

<p>17. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</p> <p>Nº DE PARTICIPANTES: 1089</p> <p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: O mundo de Karma, apresentar o movimento hip hop. Falar sobre os elementos e como esse movimento é crucial na cultura afro já que também é uma forma poderosa de expressão cultural.</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>

<p>Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Henrique Marques, Selma Sasdelli Cardoso - Arte Educadores.</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimat6rios para que a criança consiga externalizar suas emo6es de forma n6o violenta. Atividade ser6 desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte pl6stica, canas, m6sicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repert6rio de conhecimentos art6sticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>Iniciou apresentando um elemento do movimento hip hop, atrav6s da s6rie infantil "O mundo de Karna" onde a protagonista tem uma habilidade surpreendente com rimas. Os atendidos gostaram bastante de assistir a s6rie ficaram concentrados na televis6o, foi feito um bate papo, questionamos os atendidos sobre o que eles conheciam do movimento, falaram sobre a origem do movimento e suas ra6zes, sobre um artista do bairro que 6 conhecido nacionalmente pela desenvoltura na arte que 6 o Disc6rdia, alguns atendidos j6 conheciam ele do bairro mas n6o sabiam que ele era artista, esse momento foi muito bacana, era poss6vel ver o orgulho nos olhos dos atendidos em ver um artista que saiu do mesmo lugar que eles. Proporcionou conhecer novas culturas, se expressaram fazendo rimas e batalha de danças.</p>
---	--	--

18. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/GRUPAL/FAMILIAR): Grupal

N6 DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRI6O DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Criar um livro da vida e hist6ria de Tarsilla do Amaral. Fazer o dia da beleza.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONS6VEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Henrique Marques, Selma Sasdelli Cardoso - Arte Educadores.</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimat6rios para que a criança consiga externalizar suas emo6es de forma n6o violenta. Atividade ser6 desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte pl6stica, canas, m6sicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repert6rio de conhecimentos art6sticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>As crianças conheceram a hist6ria de vida da pintora Tarsilla do Amaral, sua import6ncia na arte brasileira. O trabalho com a arte traz in6meros benef6cios desde o aspecto emocional relacionado a auto estima, capacidade de representar o simb6lico, coordena6o, respeito ao outro, trabalhando e assim sentimentos e emo6es. No dia da beleza as meninas trouxeram sua maquiagem e se divertiram, a maioria dos meninos brincaram com jogos. Proporcionou conhecimento, aut6culidado e pratica de jogos de racioc6nio.</p>

19. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/GRUPAL/FAMILIAR): Grupal

N6 DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRI6O DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Ch6cara

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONS6VEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>C6io Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquiria de Assun6o Teles - Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Henrique Marques - Arte Educadores.</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolu6o de conflitos que aparecem em pr6ticas esportivas.</p>	<p>Foi Proporcionado para as crianças um dia em uma ch6cara. As crianças ficaram encantadas com tudo que tinha, eles demonstraram muita e empolga6o com o ambiente. Para deixar o dia ainda mais gostoso, com a ajuda de parceiros, foi poss6vel preparar churrasco de almoço e de sobremesa sorvete. O evento promoveu a intera6o e a atelvidade entre as crianças, com um ambiente alegre e diferente. Foi um dia de muita alegria e divers6o, com muita piscina e futebol.</p>

20. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/GRUPAL/FAMILIAR): Grupal

N6 DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRI6O DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Queimada do cone, em forma6o circular com uma bola no meio, cada criança tentara lançar o cone e cair em p6, quem conseguir tentara queimar os seus colegas utilizando a bola at6 que todos atravesssem as linhas laterais da quadra ou algum outro ponto estabelecido pelo facilitador. Tamb6m pode ser feito por tempo, fazendo com que o queimador tenha um per6odo estabelecido pelo facilitador, que d6 o sinal para todos voltarem ao circulo.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>C6io Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquiria de Assun6o Teles - Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Henrique Marques - Arte Educadores.</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolu6o de conflitos que aparecem em pr6ticas esportivas.</p>	<p>As crianças conseguiram compreender e desenvolver a atividade sem maiores dificuldades, como a maior parte j6 conhecia o jogo, facilitou a compreens6o de todos, deixando o desenvolvimento fluir de maneira leve e gradativa, evoluindo e aperfeiando alguns aspectos pontuados pelo facilitador. A execu6o da atividade permitiu o est6mulo ao condicionamento f6sico, a velocidade, a cogni6o e a aten6o, e tamb6m proporcionou momentos de divers6o aos atendidos, demonstrados atrav6s de express6es e coment6rios sobre o jogo.</p>

21. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL/GRUPAL/FAMILIAR): Grupal

N6 DE PARTICIPANTES: 1089

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Rouba bandeira, os participantes serão divididos em dois times com número igual de pessoas. Cada time fica em um lado do campo, dividido ao meio por uma linha. No fundo de cada campo é desenhado um círculo e uma bandeira, representando o time, é colocada dentro dele. Um time tem que tentar pegar a bandeira do outro e trazer para o seu campo. Quem conseguir fazer isso primeiro vence. Ninguém pode sair das linhas que delimitam os campos. Quando entra no território dos adversários, o jogador fica congelado se for tocado por um deles e só pode voltar a se mexer se for tocado por uma pessoa do seu time.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL		META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS	
<p>22. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 72 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Handebol adaptado, colocar 3 bambolês dentro de cada lado da área do gol, separar os atendidos em duas equipes. O objetivo é acertar um dos bambolês, sem invadir a área do gol, o jogador que estiver com a bola pode dar até 3 passos, após isso deverá passar a bola ou arremessar em direção a um dos bambolês. A equipe que estiver defendendo pode andar livremente pela quadra e tentar interceptar os passes da equipe adversária.</p>		<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jasus Godoi, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Henrique Marques - Arte Educadores.</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.</p>	<p>As crianças conseguiram compreender e desenvolver a atividade sem maiores dificuldades, visto que grande parte já conhecia as regras do jogo. O desenvolvimento aconteceu de forma gradativa, aumentando o ritmo a cada rodada e enfatizando a importância da união do grupo. Foi orientado pelo facilitador para cada time se reunir antes do jogo, com o objetivo de preparar estratégias em conjunto, estimulando o trabalho em equipe e a cooperação entre a turma. O desenvolvimento também possibilitou o estímulo ao condicionamento físico, a velocidade juntamente com a agilidade, a cognição e a atenção, proporcionado momentos de diversão aos atendidos, demonstrados pelas expressões e comentários durante o jogo.</p>
<p>23. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 72 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Aula de dança com a Professora Rafaela e brincadeira da quadra. No período da tarde tiveram aula de dança e após brincaram com os brinquedos. No CEC Cajuru.</p>		<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jasus Godoi, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Henrique Marques - Arte Educadores.</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.</p>	<p>A atividade foi muito bem compreendida pelos atendidos, fazendo com que o desenvolvimento acontecesse de maneira leve e gradativa. Foram formadas 3 equipes, que jogaram entre si, partidas até 5 pontos, que propiciaram o estímulo ao condicionamento físico, a velocidade, a agilidade e a lateralidade. O trabalho em equipe e a cooperação entre eles também foram estimulados durante todos os jogos, visto que estavam o tempo todo se comunicando. Foram proporcionados momentos de diversão, notados através de expressões e comentários sobre o jogo durante todo o desenvolvimento.</p>
<p>24. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 240 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Papo reto com as famílias</p>		<p>Gisele Cunha Hadlich, Fernanda Pires- Facilitadores de Oficinas</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.</p>	<p>Na aula de dança a professora informou que eles estão atingindo as expectativas dela, estão se dedicando muito e super. empolgados com a amostra cultural. Com o tempo que sobrou eles brincaram com os jogos do cec, aonde é feito momentos que eles precisam brincar juntos, em grupos.</p>

<p>Caio Cesar da Costa, Fernanda Cristina Marcolino, Fernanda Pires, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Henrique Marques - Arte Educadores. Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo</p>	<p>Promovidas pelo Psicólogo e Mediador de oficinas e equipe técnica da organização, utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculo com seus filhos.</p>	<p>Foi feito o Bate Papo com as famílias lembrando o quanto é bom e se faz necessário esse encontro pois no decorrer do ano abordamos temas de grande relevância como: Autocuidado, Comunicação não violenta, Setembro Amarelo, As eleições do Conselho Tutelar, Outubro Rosa e outros. Convidou as mães presentes para fazer uma retrospectiva de como foi o ano de 2023 para cada uma delas visto que estamos chegando ao final dele. E ouvimos vários relatos o quanto a Pastoral foi importante para ela naquele momento em que se encontrava tanto com as doações como em ter um local para mandar seu filho todos os dias visto que a criança não chegou a ter conhecimento do momento difícil que os pais passavam. Uma outra mãe relatou que iniciou o ano de 2023 com sua filha tendo um comportamento de irritabilidade e não demonstrava nenhum afeto por ela e agora ela chega ao final desse ano graças ao acolhimento e encaminhamento da psicóloga, juntamente com a assistente social da Pastoral, hoje em dia a sua filha passa por atendimento no CAPS e se encontra com outro comportamento muito mais tranquila e afetuosa. Tivemos o relato de uma mãe que sofria violência doméstica, seu filho tinha um comportamento muito agressivo e desde que colocou seu filho no CEC só tem a agradecer pois ela foi acolhida por todos os funcionários, relatou que após participar dos bate papos e conversas com a psicóloga conseguiu sair do relacionamento abusivo em que vivia, com a ajuda da assistente social nesse momento ela recebe o auxílio alíquo, recebe bolsa família, as doações da pastoral, seu filho passou por um acolhimento no CEC com a psicóloga no qual recebeu um relatório e um encaminhamento, atualmente ele se encontra em tratamento médico, psicológico e já apresenta melhoras em seu comportamento inclusive na escola. Foram vários relatos em que as mães verbalizaram que os encontros só trouxeram conhecimento e auxílio no dia a dia desde a forma de tratar os filhos como mudanças na vida delas como mulheres. Quando perguntado para elas se tinham alguma sugestão para 2024 as mães relataram o desejo de ter um café da manhã ou da tarde, um momento de relaxamento para elas. Encerramos o bate papo com uma mesa de bolos, refrigerantes e cada mãe levou embora para sua casa um kit de saladas legumes.</p>
---	---	---

Sorocaba, 10 de Dezembro de 2023.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
 CNPJ 07.688.738/0001-61 - I.E. ISENTA
 Sara Araceli de C. R. Mendes
 Vice Presidente
 JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES
 PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude !"

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
PROJETO "JUNTOS PARA NOVAS HISTÓRIAS"
RELATÓRIO EM FOTOS - NOVEMBRO DE 2023
TC2022/05.753-0

FUN CAD 2023

CELEBRATION



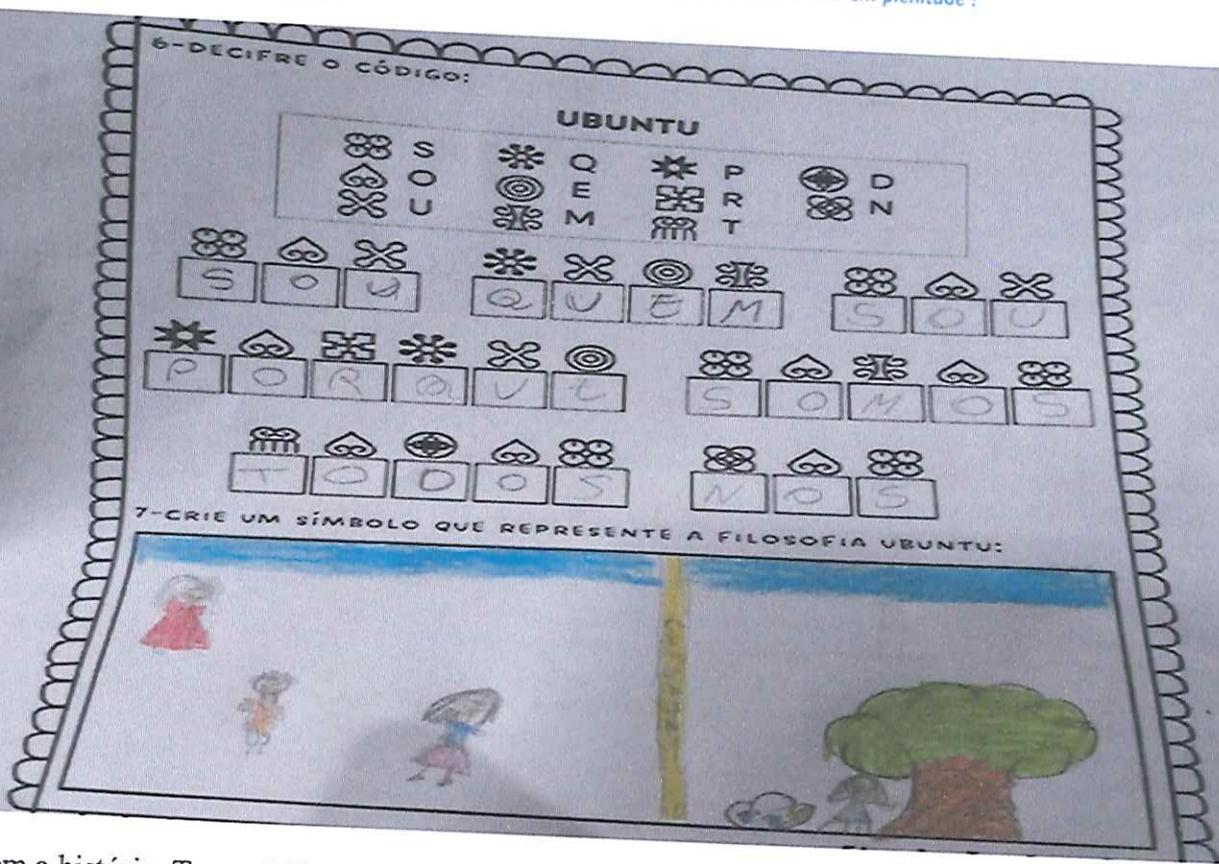
10/11 - 8HS

LEVAR UM PRATO
PARA NOSSA CONFRATERNIZAÇÃO

LOCAL :
CLUBE DOS PREVIDENCIÁRIOS DE SOROCABA
R: TUFFI AIDAR, 122 JARDIM CAPITÃO



Encontro Pedagógico: Encontro Pedagógico - Cuidado com o cuidador, celebrar o ano.



Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Ubuntu, ler ou passar o vídeo da filosofia africana com os atendidos e decifrar o Código e fazer um cartaz.



Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Chácara



Oficinas de Inteligência Emocional. Tema: "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional", Subtema: "Meu Autorretrato", desenhar seu autorretrato e colocar suas características.



Papo reto com as famílias